

DIACRONIA NO BRASIL COLONIAL: TERMINOLOGIA DA ECONOMIA

Eliane Simões Pereira (USP)

Ieda Maria alves (USP)

elianesim@gmail.com

Com esta pesquisa, pretendemos mostrar certos aspectos da história da formação do Português Brasileiro por meio do estudo da variação diacrônica de uma terminologia, a da Economia. Analisando alguns termos dessa área do conhecimento, visamos a observar mudanças semânticas e lexicais, em um período que compreende os séculos XVI, XVII e XVIII. As práticas econômicas estabelecidas no cenário dos primeiros tempos de exploração colonial possuem tal relevância que o estudo de sua evolução terminológica pode iluminar esferas de nosso desenvolvimento histórico-social. Assim, o presente trabalho procurará verificar os conflitos terminológicos que se deram na sociedade colonial brasileira dos séculos XVI ao XVIII e a apresentação e avaliação do percurso terminológico de algumas unidades lexicais para que chegassem à terminologia econômica conhecida hoje. Para atingirmos tal objetivo, realizamos procedimentos metodológicos que se basearam na análise de um corpus, constituído por uma base informatizada que reúne textos do Português do Brasil, ou sobre o Brasil, dos séculos XVI, XVII e XVIII. Tal análise nos levou a percorrer uma trajetória diacrônica por meio da qual é possível detectar diferenças e intersecções léxico-semânticas entre os termos da Economia. Desse modo, e com o auxílio da Lexicologia e da Terminologia Diacrônica, acreditamos que estudar o léxico de uma língua de especialidade, o qual reúne aspectos centrais de uma cultura, em um determinado período histórico, contribui não só para documentar como também para ampliar o conhecimento linguístico.